



**ATA DA 257ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COSEMS/RN
16/08/2023 – HOTEL HOLIDAY INN – NATAL/RN**

1 Ao décimo sexto dia do mês de agosto de 2023, às nove horas, no Hotel Holiday Inn em
2 Natal, a presidente do COSEMS, **MARIA ELIZA GARCIA SOARES**, abriu a ducentésima
3 quinquagésima sétima reunião ordinária do COSEMS. Maria Eliza dá boas-vindas a todos
4 os presentes e pergunta quem está vindo a reunião a primeira vez, se apresentam os
5 novos gestores São Gonçalo do Amarante e Messias Targino. Na apresentação do
6 Vivências do SUS nos Recantos Potiguares, o município de São José do Seridó
7 apresenta a sua experiência. A ata do mês de abril é aprovada sem ressalvas. Iniciando a
8 reunião **SOLANE COSTA** assessora técnica do COSEMS fala sobre a premiação da
9 Mostra Brasil aqui tem SUS que ocorreu no Congresso Nacional do CONASEMS no mês
10 de julho em Goiânia. Maria Eliza parabeniza os municípios que foram premiados
11 nacionalmente: São Rafael, Natal e Tibau do Sul. A presidente informa que será feito um
12 documentário com os 3 trabalhos premiados. O COSEMS RN certifica na reunião todos
13 os 17 trabalhos que foram apresentados no congresso. Dando início a ordem do dia,
14 **DIANA RÊGO e LAYANE GRAZIELA** – CVS/SESAP falam sobre a campanha de
15 multivacinação e microplanejamento. Terá o dia D, explicam como será a
16 operacionalização, recursos, planejamento. As técnicas dizem que as etapas de
17 supervisão e monitoramento são consideradas as partes mais importantes do processo. A
18 portaria 844 de 14 de julho sobre o microplanejamento terá recurso dividido em 2 etapas
19 sendo 60% agora e 40% após ações realizadas dentro do o microplanejamento. Trazem o
20 cronograma das oficinas nas regiões. Maria Eliza diz que os gestores devem ter atenção
21 com a estratégia de microplanejamento e da importância do planejamento ser feito para
22 que se tenha uma boa execução com bons resultados. Da a sugestão de se utilizar o
23 recurso como incentivo para os vacinadores após pactuação no conselho municipal de
24 saúde e que o planejamento deve ser integrado com todos os entes municipais (educação
25 e assistência social). Sobre o PEC, devem utilizar o relatório de busca ativa vacinal, pois
26 através desse relatório os gestores e técnicos poderão planejar por micro área com os
27 não vacinados. **LYANE RAMALHO** secretária estadual de saúde fala da importância que
28 essa pauta tem para o estado e municípios. Sobre a vacina contra a COVID a secretária
29 informa que no dia de hoje não existe nenhum paciente internado com COVID. Dando
30 continuidade à ordem do dia, Maria Eliza traz para os gestores a importância das contas
31 abertas para o repasse da assistência farmacêutica pelo estado. As contas abertas pelo
32 fundo nacional de saúde – FNS não podem ser utilizadas para o recebimento desse
33 recurso. O COSEMS solicitou ao estado a lista das contas dos municípios onde esse
34 recurso tem sido depositado. Fica pactuado que será enviado um FORMSUS para que os
35 municípios informem qual conta estão recebendo, se for federal, deverão abrir uma
36 municipal e informar. Será disparado um ofício com o pedido, o formulário e o modelo de
37 ofício para resposta. **TEREZINHA RÊGO** assessora técnica do COSEMS alerta sobre as
38 diversas contas abertas e que os gestores devem acompanhar todas as contas e os
39 recursos que estão nessas. A presidente Maria Eliza lê a pauta da CIB e fala da
40 participação dos gestores e diz a secretária estadual o quanto é importante o
41 fortalecimento da câmara técnica da CIB e fortalecer as CIR também. Dando início aos
42 pontos de discussão **ALBÂNIA** da regulação da SMS Natal apresenta a situação da linha
43 de cuidado de cardiologia com enfoque na oferta de testes ergométricos. Informa que

44 devido a pandemia a fila de espera triplicou e que em uma reunião da CIB foi pactuado
45 que uma parte do recurso destinado aos testes fosse realocado para cintilografia pois em
46 um fluxo construído pela SESAP o teste ergométrico foi colocado como pré-requisito para
47 realização da cintilografia. Albânia informa também que no estado tem 9 prestadores
48 recebem recurso para realização dos testes em alguns municípios: Currais Novos,
49 Mossoró, Natal, Parnamirim, Pau dos Ferros, São Gonçalo e São Paulo do Potengi. Além
50 disso a central de regulação tem uma fila de espera de solicitação de municípios que não
51 tem pactuação com Natal. O município tem realizado a "higienização" da fila e
52 encaminhando de volta os que não tem pactuação. Informa que todos os prestadores que
53 recebem recurso aparecem no relatório com produção. O COSEMS solicita esse relatório
54 de produção. Terezinha Rêgo informa que alguns municípios que recebem recurso não
55 pactuaram com outros municípios, contrataram para uso próprio com a sua população e
56 que a abrangência não foi revista desde a última PPI e que é importante calcular a
57 necessidade de testes para poder pactuar, além disso a importância do protocolo adotado
58 pelo estado ser revisto. Essa pauta foi uma solicitação do Ministério Público. Sobre a fila
59 para cateterismo, Albânia informa que a prioridade é dos pacientes internados e que isso
60 tem gerado uma fila de espera também. Os secretários falam da falta de informações e
61 respostas por parte da SMS Natal sobre os procedimentos pactuados. A SMS Natal faz
62 uma fala sobre a responsabilidade dos municípios e responsabilidade do estado,
63 **GEORGE ANTUNES** secretário municipal de saúde de Natal traz também a dificuldade
64 dos municípios com o acesso as consultas, procedimentos, exames, entre outros no
65 Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). Alguns gestores relatam as dificuldades em
66 seus municípios, falta de acesso e informação. Solicitam a construção de um fluxo que
67 funcione, pois o que está posto não tem funcionado, além disso solicitam também
68 treinamento para os reguladores municipais. Como encaminhamento a presidente do
69 COSEMS sugere que os gestores e reguladores melhorem a comunicação, que seja
70 melhorado os fluxos já construídos e que as dificuldades devem ser trazidas para os
71 entes para discussão e resolução. **LETÍCIA** da regulação estadual informa que todas as
72 linhas de cuidado têm fluxos e protocolos já estabelecidos e que todos os sistemas de
73 regulação foram repassados em treinamento para os reguladores municipais, mas que
74 existe uma dificuldade devido a rotatividade desses reguladores. Dando continuidade aos
75 temas para discussão, **SUELDO QUEIROZ** secretário executivo do COSEMS fala sobre
76 os ACE elegíveis para recebimento de assistência financeira complementar, que todos
77 precisam estar no CNES independente do vínculo. O mesmo apresentou a situação dos
78 municípios que se encontravam regular e elegíveis para recebimento, explicou ainda que
79 é necessário encaminha o pleito a CIB para aprovação e encaminhar a deliberação para
80 SVS/MS. Terezinha Rêgo fala sobre a legislação dos saldos em conta, os municípios
81 precisam estar alertas a o que tem em todas as contas atreladas a secretaria de saúde.
82 Apresenta a nota técnica sobre a transferência e transposição dos recursos, orienta sobre
83 o uso e o encerramento de contas. Sem mais pontos para discussão iniciamos os
84 informes do dia com informe sobre o Congresso Norte/Nordeste de secretários municipais
85 de saúde onde os gestores devem enviar a solicitação de passagem até hoje final do dia.
86 Sobre a situação das cirurgias eletivas é informado a quantidade de cirurgias já realizadas
87 e que os municípios que estão como prestadores devem continuar realizando as cirurgias
88 dentro da programação. **ZILMAR** é assessora técnica da SESAP e ponto focal para
89 cirurgias eletivas. A coordenadora da SUVAM/SESAP **ALINE ROCHA DE PAIVA**
90 **COSTA** informou que recebeu os lotes contendo os calorímetros e que os mesmos serão
91 entregues aos municípios através de uma agenda junto as URSAPs, no entanto nesse
92 primeiro momento receberão aqueles municípios que possuírem a ação de Vigilância
93 (monitoramento da qualidade da água realizado pelo setor saúde) registrada no
94 Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) no ano de 2023, tendo em vista que esse
95 registro reflete a disponibilidade municipal de desenvolver as ações básicas do Programa
96 VIGIAGUA. Informou ainda que os demais municípios, o instrumento será doado à
97 medida que sejam iniciadas as ações básicas do VIGIAGUA, seguindo os critérios

98 supracitado. Lívia Martins - Representante do CIEGES/RN, apresentou a ferramenta que
99 auxilia na qualificação dos dados apoiando o monitoramento do sistema sanitário estadual
100 para gerar informações que subsidia o processo decisório da gestão, a mesma completou
101 que em um único ambiente virtual de painéis temáticos estão as informações de vários
102 indicadores sanitário, importantes para tomada de decisões e que também auxiliam os
103 gestores municipais no planejamento. Sem mais para o momento a presidente agradece a
104 presença de todos e encerra a reunião. FIM. 16 de agosto de 2023.

